

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Manuel de Figueiredo
Circulo: Santarém
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Uma alimentação regrada e educada é uma necessidade fundamental e um dos factores que mais contribui para uma vida saudável. Os alimentos são um bem necessário à vida e ao bem-estar dos seres vivos e influenciam a vida de cada indivíduo, pois sem saúde não há qualidade de vida. Mas há que continuar a aprender a seleccionar os alimentos e saber quais os mais saudáveis.

Tendo em conta que muitos dos nossos hábitos alimentares são condicionados desde os primeiros anos de vida, uma alimentação saudável durante a infância é essencial para um normal desenvolvimento e crescimento, bem como na prevenção de problemas de saúde ligados à alimentação.

O papel da família na alimentação e na educação alimentar das crianças e jovens é inquestionável, mas a escola, assume também uma particular importância.

A prevalência da obesidade está a aumentar em todo o Mundo a um ritmo alarmante, justificando a designação de epidemia global, que lhe é atribuída pela Organização Mundial de Saúde. Preocupados com a situação, os governos de toda a Europa consideraram a obesidade como um dos desafios de saúde pública mais importantes nos próximos anos, com um especial enfoque nas crianças.

Apesar das diversas campanhas, a taxa de obesidade em Portugal também está a aumentar acompanhando a tendência mundial. Este aumento deve-se, entre outros factores, aos maus hábitos alimentares: consumo de alimentos pouco saudáveis, a sua má confecção, bem como a perda dos valores tradicionais da alimentação mediterrânica por parte dos pais, que se reflecte nos comportamentos alimentares das crianças.

A obesidade é um problema que urge resolver. Torna-se urgente actuar a nível nacional na vertente da prevenção e alerta à população portuguesa, acerca dos perigos do crescimento deste fenómeno. A sua implementação permitirá a diminuição e prevenção das doenças crónicas de elevada prevalência, como a diabetes e as doenças cardiovasculares e conduzirá

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

também a ganhos na prevenção de outras doenças como por exemplo o cancro.

No espírito da luta contra a obesidade há que reforçar a importância que a escola assume no seu combate nomeadamente entre as crianças, sobretudo na promoção de ambientes saudáveis escolares, com espaço e papel para todos os seus “actores” desde os pais, aos professores, às crianças, aos auxiliares de acção educativa, aos cozinheiros, para que todos possam agir com a mesma linguagem.

A estratégia de combate à obesidade infantil passará assim por uma acção global, conjunta e bem estruturada de forma a estabilizar o crescimento da “epidemia” e minorar os efeitos nefastos desta na saúde das nossas crianças e jovens.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. A criação de uma linha específica, de carácter nacional, de apoio para todos os que pretendem esclarecimentos e informações acerca de questões alimentares relacionadas com doenças do comportamento alimentar.

2. A criação nas escolas de uma “caixa de correio” em que os interessados (membros da Comunidade Escolar) possam depositar as questões relacionadas com problemas alimentares, para que sejam respondidas por técnicos da área alimentar, no âmbito de Protocolo previamente estabelecido entre as Escolas e os Centros de Saúde. As respostas às questões colocadas, seriam afixadas num placar próprio para consulta, sem identificação de quem colocou a questão de forma a salvaguardar o anonimato, mas informando todos quantos o queiram consultar.

3.